

acompanhados pela equipe técnica do Apadrinhamento Afetivo para que possam apadrinhar crianças ou adolescentes em medida de proteção. Vislumbra-se dessa forma um processo de seleção e capacitação criterioso, sendo essencial para a obtenção de padrinhos afetivos com perfil adequado ao desenvolvimento de suas funções.

Quanto ao público das Instituições de Acolhimento, e que apresentam perfil para inserção no Programa, é realizada a preparação inicial com todas as crianças e adolescentes acolhidos em medida de proteção no município, de forma a apresentar as particularidades do Apadrinhamento Afetivo e posteriormente realiza-se ações de forma sistemática e continuada, em momentos coletivos e individuais com o público que possui direcionamento para o Programa.

Abaixo descreveremos de forma particularizada as atividades desenvolvidas pela equipe técnica do Programa, constantes no Plano de Trabalho e desenvolvidas durante o período citado neste Relatório, que compreende o primeiro ano de execução do Apadrinhamento Afetivo no município de Juiz de Fora, assim como na continuidade deste trabalho.

DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA

A equipe técnica do Programa de Apadrinhamento Afetivo vem realizando ações para sua divulgação, através das redes sociais da Instituição, sendo as mesmas alimentadas cotidianamente com temáticas e assuntos que atravessam o processo de institucionalização, também no sentido de desmistificar alguns conceitos e esclarecer acerca do Programa, a forma de participação, os critérios e importância de envolvimento dos cidadãos. Na divulgação também tem se trabalhado através de visitas da equipe técnica aos diferentes equipamentos e serviços do município, de forma a contemplar toda a rede e informar aos profissionais que atuam no atendimento à população, para que estes possam ser agentes multiplicadores. Na busca de intensificar e ampliar o acesso as informações, considerando que o Programa é uma iniciativa recente e ainda desconhecida por parte da população, buscou-se divulgar o Programa através de reportagem televisada e participação em programa de rádio do município, como também através da inserção de cartazes informativos no transporte público, em locais de maior acesso da população, assim como na construção contínua de folder informativo para distribuição nos locais onde a

OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE

Fundada em 2010, a Instituição desenvolve um projeto que visa a proteção social básica à crianças, adolescentes e idosos através da oferta de serviços que visem o enfrentamento da vulnerabilidade social e o fortalecimento dos vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária. Ao longo desses anos vem atuando junto da comunidade, se tornando referência na vida de muitas famílias, através das seguintes ações:

- Promoção da Assistência Social; (O que inclui, de acordo com o art. 3º da Lei Orgânica da Assistência Social /LOAS, Lei nº 8.742/93, a proteção à família, à maternidade, à infância, à velhice, e a promoção gratuita de assistência a saúde;
- Promoção do desenvolvimento econômico, social e combate à pobreza;
- Defesa dos direitos da criança, do adolescente, da mulher, do idoso e quaisquer outros indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- Promoção do voluntariado;
- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- Promoção de atividades lúdicas, culturais e esportivas;
- Promoção de ações com foco na convivência social por meio da arte, esporte e lazer, estimulando o desenvolvimento de potencialidade, habilidades, talentos, propiciando a formação cidadã do indivíduo;
- Promoção gratuita da educação;
- Promoção gratuita da saúde;
- Promoção da segurança alimentar e nutricional;
- Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- Estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo;
- Promoção de atividades de prevenção ao uso de drogas lícitas ou ilícitas, prioritariamente por crianças, adolescentes e jovens;
- Oferta de serviço de acolhimento institucional.

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS - DESCRIÇÃO DO PROGRAMA E DAS ATIVIDADES

Apresentação do Programa Apadrinhamento Afetivo

O Programa Apadrinhamento Afetivo surge com o intuito de possibilitar que crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional tenham outras referências de vida e de comunidade além da dos profissionais que com elas convivem, proporcionando outras vivências nas quais terão novos exemplos de participação familiar e de cidadania dentro da sociedade. O programa prevê a tentativa de amenizar os efeitos trazidos pela institucionalização e demonstrar que esta é passível de mudanças, e que os laços afetivos, sejam eles de pais, mães ou de padrinhos/madrinhas têm possibilidades de ressignificar a realidade e o futuro de crianças e de adolescentes.

O Apadrinhamento Afetivo se caracteriza pela participação e acompanhamento do padrinho na vida de uma criança ou adolescente em acolhimento institucional, proporcionando a este uma nova vivência familiar e de integração psicossocial, oferecendo apoio, carinho, atenção, amor e oportunizando novas experiências em família, pois tratam-se de crianças com possibilidades remotas de adoção ou retorno ao convívio familiar.

Recursos Humanos

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal
Assistente Social	01	30 horas
Coordenadora Social	01	40 horas
Psicóloga	01	40 horas

INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Programa de Apadrinhamento Afetivo, compreendendo o período de Dezembro de 2021 a Dezembro de 2022, bem como explicar acerca dos resultados obtidos. Cumpre destacar que o Programa é executado atualmente por uma Organização da Sociedade Civil denominada Associação de Apoio a Crianças e Idosos, a qual possui grande notoriedade no município, através dos serviços que executa, além de representar uma grande referência na vida de muitas famílias e usuários atendidos diariamente pela Instituição.

Criado através da iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Programa se realiza por meio da parceria oficializada com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, através da Secretaria Especial de Direitos Humanos, a qual supervisiona o Programa. Esta parceria, materializada a partir do Termo de Colaboração, foi assinada em Dezembro de 2021, iniciando desde então as atividades concernentes ao Plano de Trabalho e outros instrumentos normativos que orientam e trazem diretrizes para sua execução.

Como mencionado anteriormente, o Programa Apadrinhamento Afetivo surge a partir da iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Juiz de Fora, sendo regulamentado através da Resolução N° 005 – do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, de 19 de junho de 2019, que “Dispõe sobre as Diretrizes para execução do Programa de Apadrinhamento Afetivo de crianças e adolescentes que se encontrem em programa de acolhimento institucional no Município de Juiz de Fora – MG”.

O Apadrinhamento Afetivo também se encontra presente no Estatuto da Criança e Adolescente (Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990), enquanto possibilidade de se efetivar o Direito a Convivência Familiar e Comunitária, bem como corroborado na Política Nacional de Acolhimento Institucional de Criança e Adolescente e na Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004). Todas essas normativas reforçam a importância e relevância da participação de crianças e adolescentes em medida de acolhimento em outros espaços de convivência, externos à Instituição, que lhes abram possibilidades de construção de outros vínculos afetivos e duradouros, visando desenvolvimento psicossocial saudável.

Diante do exposto, o Programa apresenta a possibilidade de desenvolvimento de outras relações afetivas, para as crianças e adolescentes em medida de proteção, os quais possam ter experienciado longos períodos de institucionalização, além de possibilitar novas vivências e outras referências para além das equipes das Instituições.

138 - v
A

IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: Associação de Apoio a Crianças e Idosos

Sigla: AACI

CNPJ: 11.550.709/0001-87

Código CNAE: 94.30-8-00

Endereço da Sede: Rua General Almerindo da Silva Gomes, nº 133,
Nova Era – Juiz de Fora – MG

E-mail: apadrinhamento@aaci.org.br / aacisocial@hotmail.com

Telefones: (32) 3211-5475 / (32) 988889-0665

Site: aaci.org.br

Data da fundação: 20/01/2010

REGISTRO DE INSCRIÇÕES

INSCRIÇÃO/REGISTRO/CADASTRO	NÚMERO
Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS	Status Concluído
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	168
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA	098
Utilidade Pública Municipal	Lei 12.408/2011

8



APADRINHAMENTO AFETIVO

137-v
18

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

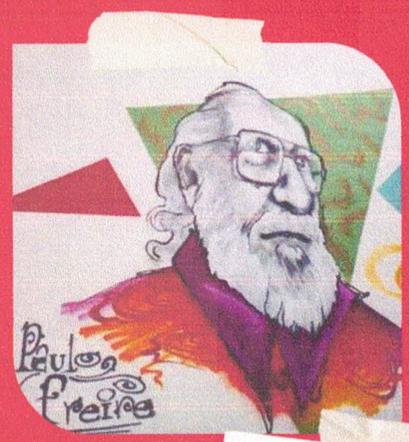
20

22

18



MARIELLE
FRANCO



PAULO
FREIRE



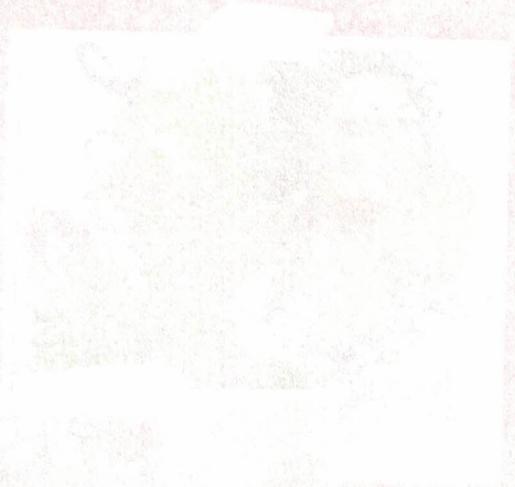
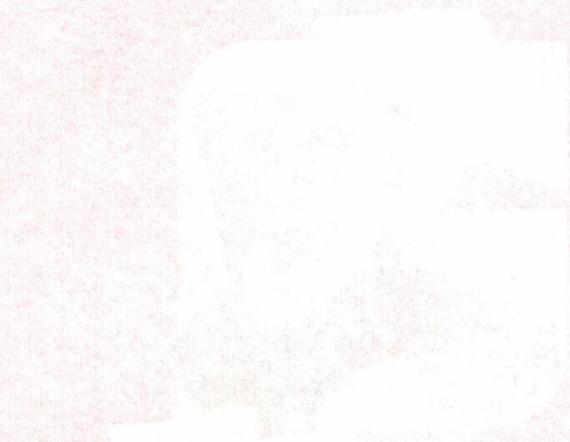
Dados Gerais da Instituição:

Nome: Associação de Apoio as Crianças e Idosos- AACI
 CNPJ: 11.550.709/0001-87
 Endereço: Rua Dr Dias da Cruz 53, Nova Era- Juiz de Fora/ MG
 CEP: 36087-330
 Data da fundação: 20/01/2010
 Área de atuação: Inclusão/Cidadania
 Telefone: (32) 3226-4832
 Site: www.aaci.org.br | Instagram: [aacijf](#) | Facebook: [aacijf](#)
 E-mail: aaci@hotmail.com / aacisocial@hotmail.com

Helóisa Galone da Rosa

Presidente





SECRET
1950

SECRET

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

TOP SECRET

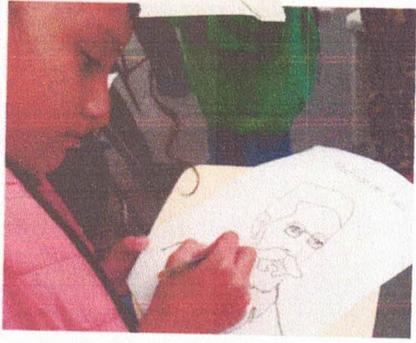
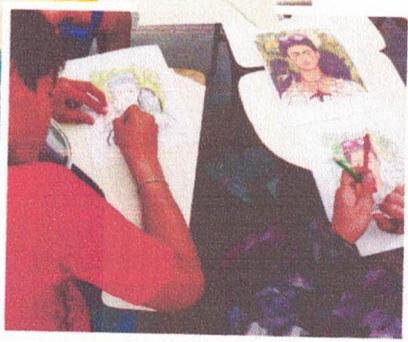
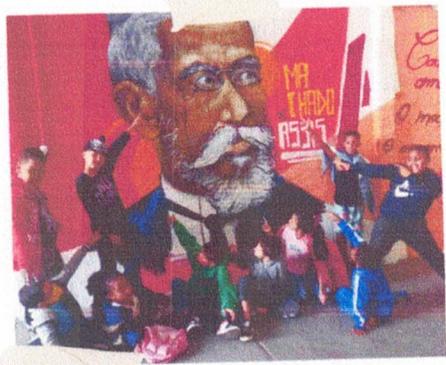
**AILTON
KRENAK**



**CAROLINA
MARIA**



**FRIDA
KAHLOK**

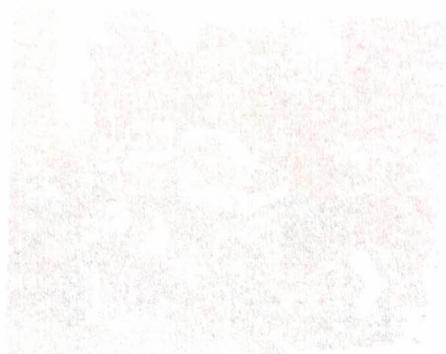
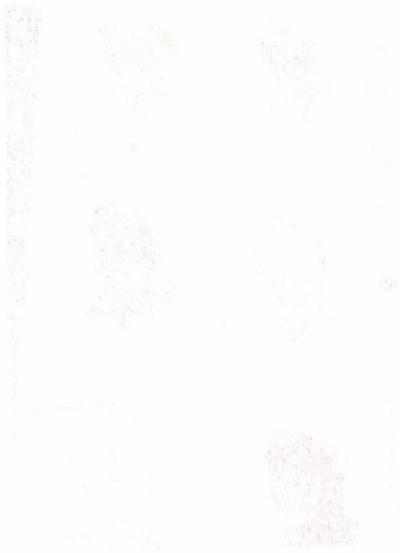


**MACHADO
DE ASSIS**



ALTON
KELLY

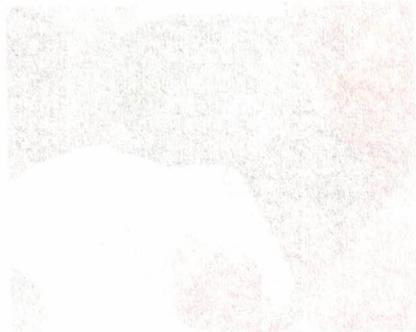
CAROLINA
MARRA



FRIDA
KARLON



MICHAEL
DE ROSS





Graffiti de grandes personalidades na AACI!

Optamos por enfeitar nosso espaço de convivência com graffiti de personalidades brasileiras que inspiram e influenciam positivamente o país e o mundo, e que podem contribuir com o conhecimento, identificação e empoderamento dos nossos membros e visitantes. São eles: Ailton Krenak; Carolina Maria de Jesus; Frida Kahlo; Machado de Assis; Marielle Franco e Paulo Freire. São ótimos exemplos para refletir sobre as relações ético-raciais, de poder e de gênero, assim como aprofundar sobre temas como educação, meio-ambiente, artes, literatura, consciência política, entre outros. Assuntos que podem ressignificar os saberes, tornando-os mais inclusivos e abrangentes.





..... Dezembro

A FESTA DA SOLIDARIEDADE

Em dezembro a instituição intensifica seus esforços para mobilizar um número maior de colaboradores e atender mais famílias. A Campanha de Natal envolveu vários parceiros e o resultado foi incrível:

Brinquedos doados

1200

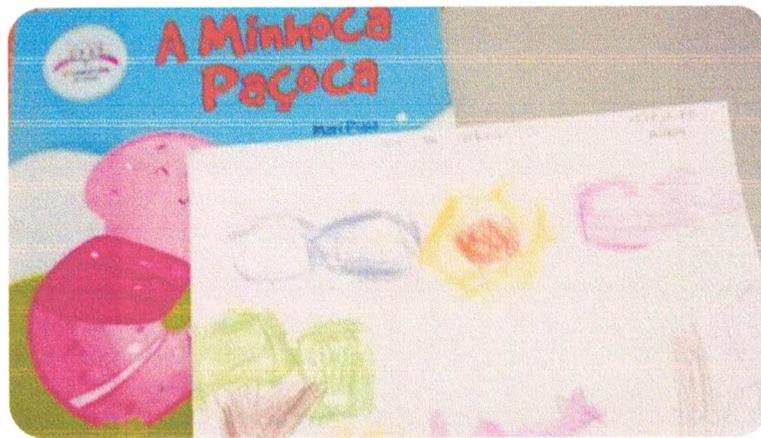
Cestas básicas

400

Leite em pó

170kg





Aulas de Muay Tay

Objetivos da atividade: promover ações com foco na convivência social, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, propiciando a formação cidadã do indivíduo; fomentar e incentivar a ampliação do universo de conhecimento, através de atividades educativas; incentivar a prática esportiva

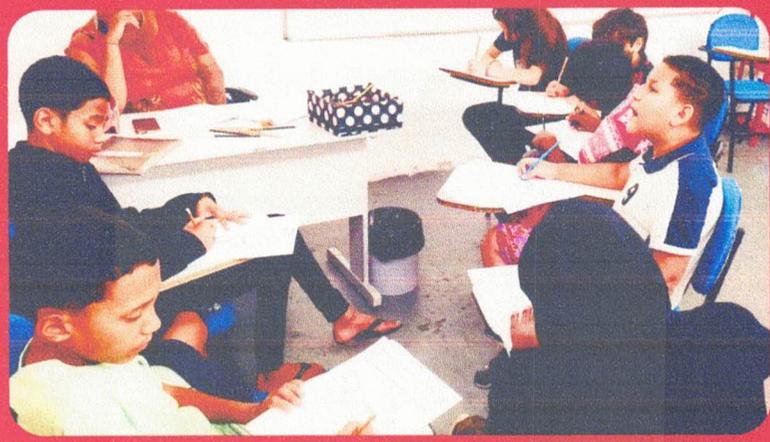
Temas abordados: Esporte, cultura de paz, violações de direito, saúde, autocuidado, drogas.





transversais sugeridos para o SCFV- deficiência, cultura, esporte, cultura de paz, violações de direito, trabalho infantil, exploração sexual, diversidade sexual, autocuidado, igualdade de gênero, diversidade étnico-racial, drogas, cuidado e proteção ao meio ambiente.

Temas abordados: Fatos políticos relevantes, acontecimentos nacionais e internacionais, situações vivenciadas no cotidiano dos participantes, deficiência, cultura, esporte, cultura de paz, violações de direito, trabalho infantil, exploração sexual, diversidade sexual, autocuidado, igualdade de gênero, diversidade étnico-racial, drogas, cuidado e proteção ao meio ambiente.



Momento da Leitura

Objetivos da atividade: promover ações com foco na convivência social, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, propiciando a formação cidadã do indivíduo; fomentar e incentivar a ampliação do universo de conhecimento, através de atividades educativas; propiciar condições para a inserção, permanência e sucesso escolar.

Temas abordados: Deficiência, cultura, esporte, cultura de paz, violações de direito, trabalho infantil, exploração sexual, diversidade sexual, autocuidado, igualdade de gênero, diversidade étnico-racial, drogas, cuidado e proteção ao meio ambiente.

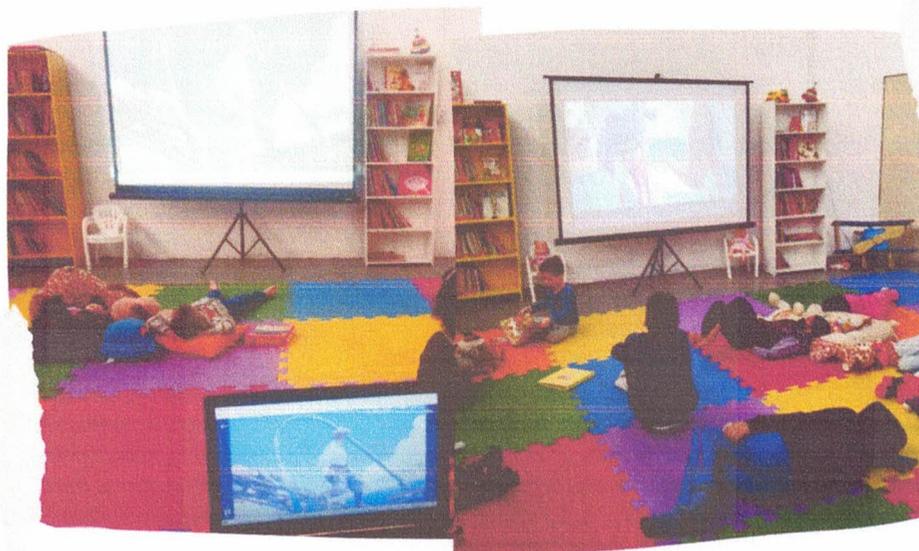




Cinema Interativo

Objetivos da atividade: selecionar filmes com temáticas diversas para servir de ilustração dos temas propostos pelo Serviço; estimular o desenvolvimento crítico.

Temas abordados: Deficiência; violação de direitos; cultura; drogas; igualdade de gênero; diversidade sexual; autocuidado; diversidade étnico-racial; cuidados com o meio ambiente.



Roda de Conversa

Objetivos da atividade: trabalhar diversos temas, sendo que cada semana será escolhido um previamente de acordo com as datas comemorativas, fatos políticos relevantes, acontecimentos nacionais e internacionais, situações vivenciadas no cotidiano dos participantes; discutir os temas

